



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Sant'Ana do Livramento - RS

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: VOLNEI MATTÉ

30/09/09

AS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EO ENSINO DE HISTÓRIA

ORIENTADOR: PROF: MATTE VOLNEI¹

ORIENTANDO: FARIAS SILVA EDSON LUIS

RESUMO

Este artigo tem como objetivo focar os aspectos relacionados ao atual uso das tecnologias da comunicação, pelos professores de história da Rede Pública Estadual do Município de Santana do Livramento bem como através do projeto piloto “filmes em celular”, que incentivava nos alunos seu caráter construtor, enfocando o aprendizado de história regional, através da pesquisa, análise de temas comuns da construção econômica e social da cidade de Santana do Livramento. O referido artigo procurou evidenciar uso das tecnologias da comunicação para elaboração e desenvolvimento do aprendizado de história, visando “provocar no aluno a premissa principal do historiador que é seu caráter de pesquisador e questionador “bem como projetar a introspecção e utilização das novas tendências tecnológicas no ensino-aprendizagem, mediadas pelas novas tecnologias. Diante desta realidade surge a necessidade de propor uma reflexão sobre a importância de se explorar adequadamente as tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, para a efetivação de uma aula dinâmica e interessante resultando em um projeto impar e inovador nos aspectos discentes e docentes na cidade de Santana do Livramento. O referido projeto envolveu 06 escolas de Ensino Fundamental da rede pública Municipal e Estadual de Sant'Ana do Livramento, onde os alunos de 5ª a 8ª séries num total de 60 alunos, participaram através da criação de filmes utilizando como recurso tecnológico o celular. Este projeto teve como temas propostos a exploração dos pontos históricos do Município, sendo que para isso os alunos envolvidos na tarefa juntamente com os professores foram capacitados através de palestras programadas para tomarem conhecimento das normas e regras constantes no regulamento do projeto. Destes envolvidos a comissão julgadora, formada por profissionais da área

¹ Professor Orientador do Artigo Curso de Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

cinematográfica, arte e cultura pré-selecionou 21 filmes, sendo que 10 destes chegaram a final e os foram apresentados no cinema do município de Sant'Ana do Livramento para apreciação da comunidade e premiação.

Palavra-chave: tecnologia, estudo de história, filmes, celulares

ABSTRACT

This article aims to focus on aspects related to the current use of communications technology, teachers of history public school in the city of Santana do Livramento and through the pilot project movies on mobile, "which encouraged students in his character builder, focusing on the learning of regional history, through research, analyze common themes of economic and social construction of the city of Santana do Livramento. The article sought to highlight the use of communication technologies for development and advancement of learning history, in order to "lead the student of history the historian's main premise is that its character as a researcher and argumentative" and insight to design and use of new trends technology in teaching and learning, mediated by new technologies. Faced with this reality comes the need to propose a reflection on the importance of adequately exploit information technology and communication in the classroom, for the realization of a class dynamic and interesting project resulting in a unique and innovative aspects in students and teachers in city of Santana do Livramento. This project involved 06 elementary schools in the public Municipal and State St. Anne of Deliverance, where students from the 5th to 8th grade for a total of 60 students participated by creating movies using technology as a resource the phone. This project was proposed themes exploration of the historical city, and for this the students involved in the task along with the teachers were trained through lectures scheduled to be fully aware of the standards and rules in the regulation of the project. Of those involved in the judging committee, made up of professionals in film, art and culture pre-selected 21 films, with 10 of these reached the final and were presented at the cinema in the city of St. Anne's Deliverance in assessing the community and awards.

Keyword: technology of history, movies, cell phones

1. Introdução

Nos últimos anos nota-se a preocupação de analisar a utilização das tecnologias da comunicação e informação no contexto ensino aprendizagem. Neste cenário, o docente está sendo provocado como nunca, por verificar a necessidade de haver a ligação da função de ensinar com a globalização e a modernização do ensino, decorrente das novas tecnologias.

Com isso a utilização das TCIs, está cada vez mais incorporada no cotidiano escolar. Percebe-se que a utilização das tecnologias ainda é explorada de forma muito superficial no dia a dia das escolas onde, na maioria das vezes apresenta-se de maneira como um instrumento de apoio transmissão de certo conteúdo trabalhado no currículo escolar, e não como veículo de informação e aquisição de conhecimento. Partindo deste pressuposto, o presente artigo enfocará os aspectos relacionados ao atual uso das

tecnologias da comunicação, pelos professores de história da Rede Pública Estadual do Município de Santana do Livramento.

A partir desta clara evidencia do subaproveitado uso das tecnologias da comunicação para elaboração e desenvolvimento do aprendizado de história, este trabalho visa projetar a introspecção e utilização das novas tendências tecnológicas no ensino aprendizagem mediadas pelas novas tecnologias.

Diante desta realidade surge a necessidade de propor uma reflexão sobre a importância de se explorar adequadamente as tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, para a efetivação de uma aula dinâmica e interessante, visto que esta inserção possibilitará alternativas para a estruturação de uma relação de ensino aprendizagem ativa e moderna considerando o professor não mais o detentor do conhecimento e precisando ele entender como se dá a aprendizagem e mediar à avalanche de informações disponíveis, a fim de que seus alunos desenvolvam a capacidade crítico reflexiva tão almejada nas aulas de história.

Verificando este pressuposto do ensino aprendizagem e a tecnologia da comunicação procura-se com este artigo refletir uma proposta em que o ensino de história e as tecnologias, aliem se desmistificando o arcaísmo em que muitas vezes às aulas de história se transformam, fazendo com que o aluno rotule o aprendizado de história como nada mais do que a decoreba de eventos e fatos que lhe são propostos, enrijecendo assim a capacidade crítica e reflexiva, desenvolvendo apenas o exercício de memorização. Diante desta perspectiva de tornar as aulas de mais dinâmicas e interessantes foi que se propôs a efetivação do projeto “Filmas em Celulares”, objetivando com isso que as escolas da rede pública municipal e estadual participassem com seus alunos de 5 a 8ª séries. O referido projeto contou com a participação de 06 escolas num total de 60 alunos que desenvolveram filmes tendo como tema os pontos históricos do município de Sant’Ana do Livramento, destes 21 foram pré-selecionados e resultou na premiação de dez finalistas. Todos os autores dos vídeos selecionados foram premiados tendo, como prêmio para os 3 primeiros colocados uma visita a 7º Bienal do Mercosul na cidade de Porto Alegre.

2. O uso das TICS e o Ensino de História

A presença das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) no campo educacional já não é mais motivo de contestação ou mesmo rejeição por parte de educadores e principalmente de alunos. Podemos até mesmo dizer que a ênfase atual é procurar cada vez mais descortinar novas possibilidades para a educação com o uso destas tecnologias, o que tem demandado uma atenção e investigação crescente de pesquisadores e estudiosos em geral. Dentro da variedade do campo educacional, o uso das TICs tem promovido mudanças tanto no modo de fazer, incidindo diretamente nas metodologias de ensino, como também na própria concepção inerente ao fazer pedagógico, implicando em novas concepções

Segundo Fróes (1994)

A tecnologia sempre afetou o homem das primeiras ferramentas, por vezes consideradas extensões do corpo, a máquinas a vapor, que mudou os hábitos e instituições, ao computador que trouxe novas e profundas mudanças sociais e culturais, a tecnologia nos ajuda e nos completa nos amplia, facilitando nossas ações nos transportando, ou nos substituindo em determinadas tarefas, os recursos tecnológicos ora nos facilita ora nos assustam. A tecnologia não nos causa mudanças apenas no que fazemos mas também em nosso comportamento, na forma como ela forma conhecimentos e no nosso relacionamento com o mundo. Vivemos em um mundo tecnológico, estruturamos nossas ações através da tecnologia. (p. 55-56)

A formação atual do professor não o prepara para uma cultura de uso das tecnologias como meio de produção do conhecimento, dificultando assim sua utilização e provocando até resistências por parte de alguns que receiam aprendê-las e fazer uso delas.

Partindo das constatações anteriormente citadas verifica-se o grande desafio de tornar o ensino aprendizagem de história mais atrativa e dinâmica, pois o caráter linear e estático muitas vezes colocado de maneira oposta em relação à velocidade e dinamicidade do mundo tecnológico, em um caminho inverso da trajetória das tecnologias de comunicação e informação.

Acredita-se que a trajetória ideal para a inserção das TICs no ambiente curricular de história passa pela concepção pedagógica da aplicabilidade da história transformando a idéia de estagnação vivenciada nas práticas atuais de ensino em um protagonismo discente, fazendo com que o aluno desenvolva o processo de linearidade e construa o saber crítico e dinâmico. Para tanto a tecnologia não deve excluir o uso de modos tradicionais como o uso dos livros das bibliotecas, revistas jornais que possibilitem a abertura e diversifiquem as tecnologias educacionais.

Margaret (2003) relata que: “quando nos propomos a usar uma nova tecnologia considera-se que ela possa trazer latente em seu bojo uma possibilidade de mudança pela sua especificidade, pelos seus desafios particulares que produz”.

O ensino brasileiro de história está caracterizado de uma maneira arcaica e positivista monótona, resquícios absorvidos das primeiras instituições educacionais brasileiras das rígidas normativas católicas repassadas pelos padres jesuítas no Brasil colonial.

Esse ensino factual narrativo e tendencioso perdurou durante vários decênios e foi fortalecido e ampliado nos fatídicos anos da ditadura que refletiram notoriamente nas ciências humanas prejudicando o processo didático instrucional que é preâmbulo básico da compreensão, análise discussão e esclarecimento do aprendizado de história.

Desta forma o conhecimento adquirido durante a maioria das aulas de história tanto a nível primário, secundário e universitário durante grande parte do século XIX foi prejudicado pelo tendencionismo metódico do ensinar aprender, compreender analisar e discutir o conceito social e político que o ensino de história proporcionou.

3. A inserção das novas tecnologias e a educação

Desde os períodos líticos que o homem consegue expressar-se através de figuras e imagens que são datadas com mais de 30 mil anos, e desde sua sedentarização do ser humano onde hoje encontramos o oriente médio, o homem começa a desenvolver formas sua lingüística, estabelecendo critérios evolutivos para seus conhecimentos, cálculos e história.

Somente com a inovação tecnológica promovida por Gutenberg, inventando a imprensa no século XV e que teve uma revolução na aquisição do conhecimento por grande parte da população, pois os livros eram totalmente manuscritos reservados para uma ínfima parcela da população.

Portanto desde a invenção da escrita até sua quase popularização decorreram centenas de anos causando uma revolução intelectual viabilizada pela tecnologia da escrita.

Com a detenção dessa tecnologia a sociedade humana desenvolveu um novo critério intelectual desmistificando mitos religiosos e descentralizando o conhecimento das mãos da igreja, dando cientificidade aos conhecimentos relativos a humanidade, protagonizado o saber do homem como agente transformador e realizador de sua linha

temporal assim sendo a cultura e a história constituísse como marcos do pensar e saber humano .

Com o passar do tempo a história torna se narrativa pessoalizando no narrador o contexto sócio político desejado, tirando muitas vezes do ouvinte a oportunidade do debate do diálogo da iniciativa investigativa do saber e compreender dos fatos.

Nessa questão Lopes (1998) escreve:

A chama acústica das culturas que por contra posição as das altas tecnologias, dependem mais do uso das palavras e, portanto, da inserção humana e menos do estímulo não verbal (predominantemente visual) do mundo objetivo das coisas. Numa cultura acústica, a mente opera de outro modo, recorrendo (como artifício de memória) ao ritmo, a música e a dança a respeito as frases feitas, as formulas as sentenças aos ditos e refrões a retórica dos lugares-comuns técnica de análise e lembrança da realidade – e as figuras poéticas – especialmente a memória. A sua oralidade é flexível e situacional, imaginativa e poética, rítmica e corporal , vem do interior, da voz, e penetra do interior do outro através do ouvido ,envolvendo-o na questão. Nesta cultura os homens e mulheres sabem escutar narrar e contar historia com precisão clareza e riqueza de expressiva.

A partir da inserção lenta e continua das inserções tecnológicas no cotidiano da população nacional, o questionamento fundamental e como essa carga tecnológica pode ser um aliado presente no dia do ensino aprendizagem.

Portanto trata-se de adaptar-se a o novo rumo social econômico tecnológico e cultural, com isso consideramos uma nova geração de alunos provenientes desse novo mundo considerados geração NET.

E assim que vem sendo denominada a geração que nasceu a partir de 1980 Rushkoff (2005) utiliza o termo para referir se “a crianças e adolescentes que nasceram no mundo do controle remoto do joystick do mouse da internet”.

E uma geração NET que vive cercada pela mídia digital nas quais os usuários não querem ser apenas espectadores ou ouvintes, exige interatividade.

Com toda essa carga tecnológica absorvida por essa geração, os alunos percebem e reagem as informações de maneira dinâmica e interacionista de forma implícita e uniforme.

Portanto a tecnologia modificou o conceito de tempo e espaço facilitando a informação divulgando e introduzindo novas culturas para nosso cotidiano.

Cada inovação tecnológica bem sucedida como, por exemplo, notebook, concretiza ainda mais a disponibilidade e acessibilidade da apreensão das novas tendências tecnológicas, aumentando assim a responsabilidade do educador na

adaptação aos novos conceitos pedagógicos estruturados nas tendências atuais de tecnologias da informação e da comunicação.

Portanto segundo Jose Moram (2000) “A comunicação torna se cada vez mais multidimensional e não mais linear. As técnicas de apresentação são mais fáceis e mais atraentes do que anos atrás o que aumentará o padrão de exigência para mostrar qualquer trabalho através de sistemas multimídia”.

O som não será um acessório, mas uma parte integrante da narrativa. Texto na tela aumentara de importância, pela sua maleabilidade, facilidade de correção de copia, de deslocamento e de transmissão.

Com o uso da Internet se pode comunicar, enviar e receber mensagens, buscar informações, podem fazer propaganda, ganhar dinheiro, divertir-nos ou vagar curioso, como Voyeurs, pelo mundo virtual, com isso a dificuldade de seduzir o aluno contemporâneo com aulas atraentes torna se muito mais fácil, pois a cultura net viabiliza esse contexto para sala de aula.

O ensino brasileiro de história esta caracterizado de uma maneira arcaica e positivista monótona, resquícios absorvidos das primeiras instituições educacionais brasileiras das rígidas normativas católicas repassadas pelos padres jesuítas no Brasil colonial.

Esse ensino factual narrativo e tendencioso perdurou durante vários decênios e foi fortalecido e ampliado nos fatídicos anos da ditadura que refletiram notoriamente nas ciências humanas prejudicando o processo didático instrucional que é preâmbulo básico da compreensão, análise discussão e esclarecimento do aprendizado de história.

Desta forma o conhecimento adquirido durante a maioria das aulas de história tanto a nível primário, secundário e universitário durante grande parte do século XIX foi prejudicado pelo tendencionismo metódico do ensinar aprender, compreender analisar e discutir o conceito social e político que o ensino de historia proporcionou.

Nesse sentido o ensinar e aprender história foram relegados para segundo plano, ficando marginalizada nas grades curriculares da educação brasileira.

O reflexo visível desta histórica realidade brasileira é a pouca produção científica sobre o tema ensino aprendizagem de história bem observada na pesquisa de Ferreira: (1999)

No período de 1984 a 1989, foram produzidos, entre dissertações de mestrado e teses de doutorado e livre docência na área de história, 1.729 trabalhos, dos quais apenas 13 abordam o ensino de História. O quadro agrava-se quando estes mesmos assuntos são apresentados em periódicos especializados em historia, ou seja, de

um total de 1.048 artigos produzidos em 1961-1992, apenas 44 (4,19%) discutem, especificamente, o ensino de história, enquanto que, 1.004 artigos (95,81%) discutem outros temas ligados à história e/ou à historiografia. Quando a produção é específica da área de educação, o quadro é o seguinte: dos 3.248 artigos entre 1944- 1992, apenas 11(0,33%) são relativos ao ensino da história e 3.237 (99,67%) abordam outros temas. Estes dados revelam que o problema é relevante e que, mesmo na área específica de história, a produção acerca do tema ainda é restrita; na área de educação, os limites são da mesma ordem, pouco contribuindo para um processo de transformação da realidade posta. A busca da melhoria de qualidade do ensino deve ser uma constante por parte dos pesquisadores, tanto em nível da graduação quanto, preferencialmente, no ensino fundamental e médio.

Porém ao defendermos a incorporação das TICs em salas de aula parece bem óbvio que a história por ser uma ciência humana é a mais adaptável a esse novo conceito pedagógico que cada vez mais esta ao alcance do educador e educando, podendo assim dispor de uma gama de manifestações sócio culturais em um mecanismo ágil e cada vez mais palpável as realidades escolares.

Hoje temos a possibilidade de estarmos envolvidos cada vez mais com os sons e imagens disponíveis nos meios de comunicação como jornais, TV, DVD sites como o you tube.

Neste sentido, a avalanche de sons e imagens que inunda o cotidiano das novas gerações deve ser encarada como uma grande oportunidade para o professor de história. Ainda mais que não pode ser esquecido o fato de que “nossa memória visual é muito mais duradoura do que nossa memória textual”.

Para tanto o professor deve conhecer e encarar dinamicamente o processo da evolução natural dos paradigmas educacionais do século XXI, assim o educador deve projetar sua aula analisando as possibilidades da interação das novas tecnologias com suas atividades curriculares tornando se um apazível habita cotidiano, utilizando ferramentas dinâmicas o desenvolvimento do contexto histórico social abordado.

4. Projeto piloto as TICs e o ensino aprendizagem de história

Após verificar as diversas dificuldades de aplicação das TICs no contexto escolar bem como as potencialidades provenientes desta nova visão cultural pedagógica, muitas foram às possibilidades de integração e envolvimento com essa ferramenta, como acesso a uma riqueza de recursos que são os sons e imagens, possibilitando maiores explorações e integrações de idéias por parte dos alunos nas questões conceituais.

Vislumbrando esse paradigma desenvolveu-se um projeto chamado “filmes em celulares”. Com o objetivo concreto de estimular a pesquisa e o aprendizado de história bem como desenvolver a criatividade nos estudantes, lançou-se um desafio: Um concurso municipal de filmes em celular com a temática voltada aos pontos históricos de Santana do Livramento com o objetivo específica de proporcionar a pesquisa nos assuntos relacionados ao patrimônio histórico cultural de nossa cidade.

Sendo que a escolha do celular deu-se por ser esta a ferramenta mais acessível no universo estudantil, o qual se encaixaria de maneira perfeita nas pretensões almejadas, ou seja, proporcionar a inserção das TICs no ensino aprendizagem de história.

Coloridos, sonoros e cheios de tecnologia, desde que entraram no mercado brasileiro, de forma mais efetiva no início da década de 1990 com a privatização do setor de telefonia, os aparelhos de celulares tornaram-se acessórios de crianças e adolescentes.

No mundo globalizado, o celular é, para os pais, símbolo de segurança e controle. Para os filhos, veículo de comunicação e fonte de entretenimento e informação. E para a escola? Oficialmente, sinônimo de proibição. A justificativa é que muitos estudantes deixam de prestar a atenção na aula. A proibição do uso não impede que novas metodologias de ensino possam vir a surgir com o intuito de melhorar a própria aprendizagem dos estudantes.

Porém a dificuldade encontrada nas escolas foi à falta de laboratórios de informática, dificultando assim a utilização desta ferramenta por parte de algumas escolas, freando o pensamento de popularização do conceito tecnológico no projeto.

Depois de várias reuniões com o grupo técnico da secretaria de cultura de Santana do Livramento, chegou-se a uma idéia que viabilizaria a inserção em grande número dos alunos da rede pública ensino de nossa cidade.

Após o convite oficial às Escolas da Rede Pública de Santana do Livramento para participarem do concurso, seis delas responderam positivamente.

O objetivo do projeto foi desenvolver na escola através de audiovisuais a melhoria da qualidade do ensino da disciplina de história, através da utilização de informações relacionadas aos pontos históricos da cidade de Santana do Livramento, proporcionadas pela secretaria de cultura esporte e lazer.

O projeto teve como intenção maior o exercício da criatividade e o senso crítico do aluno, através da filmagem e exibição de curtas-metragem utilizando o celular como

instrumento didático, bem como reconhecer o potencial pedagógico das tecnologias, relacionarem linguagens audiovisuais e as capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas e comunicacionais a partir da comunidade escolar.

4.1 Conceitos desenvolvidos com a aplicação do projeto

- Valores – resgate e aprofundamento do conceito de valores morais, políticos, sociais.

- Utilização de múltiplas linguagens – Era fundamental que a escola favorecesse a produção e a utilização das múltiplas linguagens, das expressões e dos conhecimentos históricos, sociais, científicos e tecnológicos, sem perder de vista a autonomia intelectual e moral do aluno, como finalidade básica da educação.

- Socialização – A realização do acolhimento e da socialização dos alunos, o enraizamento da escola na comunidade, e a interação entre equipe escolar, alunos e secretaria municipal de cultura, esporte e lazer possibilita a construção de projetos visando uma melhor convivência social e uma maior e mais completa formação do aluno aos conhecimentos de história. A separação entre escola e comunidade estava demarcada pelas atribuições e responsabilidade e a não realização de um projeto comum.

- Integração escola/comunidade – O relacionamento entre escola e comunidade é intensificado, quando há integração dos diversos espaços educativos que existem na sociedade, tendo como objetivo criar ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social.

- Cidadania – Buscamos um ensino de qualidade capaz de formar cidadãos que interfiram criticamente na realidade para transformá-la e não apenas que se integrem ao mercado de trabalho. Isto se deu em função de que os alunos conheceram a fundo a sua história municipal, de maneira contextualizada, havendo assim uma real compreensão da realidade na qual estão inseridos.

4.2 Atividades programadas

Em primeiro lugar foi feito a divulgação do projeto na escola para direção e professores e depois para os alunos.

Montou-se um cronograma para os professores organizarem-se para a filmagem das aulas e demais atividades escolares, pois o objetivo é que todas as turmas fossem registradas:

- Foi organizado um local para acervo dos DVDs gravados;
- Realizou-se uma reunião a cada mês com os professores e demais responsáveis pelo programa para esclarecer dúvidas e trocar idéias.

4.3 Parcerias

Esta proposta de trabalho foi organizada juntamente com supervisores, Orientadores, direção e alunos da Escola.

4.4 Avaliação

O presente trabalho foi avaliado através da observação do material construído pelos alunos, levando em consideração os critérios de criatividade, domínio da ferramenta tecnológica, (celular), conhecimento do tema proposto e adequação ao regulamento do concurso.

4.5 Sobre a escolha dos vídeos premiados e divulgação

Foram escolhidos 10 vídeos semifinalistas por uma comissão julgadora composta por convidados das seguintes áreas: História, Cinema, Cultura, Turismo, Ramo Empresarial e Cultural e Professores. Sendo que destes selecionados 5 são referentes a categoria com de alunos na faixa etária entre 10 a 12 anos e 5 referentes a categoria de alunos na faixa etária entre 12 a 14 anos.

Os semifinalistas apresentaram seus vídeos no dia 5 de agosto de 2009 no cinema internacional localizado no largo Hugolino Andrade na cidade de Santana do Livramento, onde a comunidade das escolas participantes se fez presentes lotando o espaço do cinema.

Todos os autores dos vídeos selecionados foram premiados tendo, como prêmio para os três primeiros colocados uma visita a 7º Bienal do Mercosul na cidade de Porto Alegre.

5. Conclusão

Após a realização deste projeto onde se fez uso das tecnologias ficou evidente que estas estão presentes no nosso cotidiano. Constatou-se que a sociedade está inaugurando uma nova era cultural a do cyber-cultura que gerará férteis discussões técnicas para melhor adaptação do tema.

O projeto desenvolvido pelos alunos caracterizou o objetivo da história que e desenvolver no aluno o gosto pela descoberta tornando se um aluno pesquisador construtor e capaz de interagir na propra história.

Portanto, o papel do professor consiste em mediar à pesquisa e a apresentação dos resultados, que podem ocorrer até em grupos.

Entretanto, sabe se que hoje é necessária além dos embasamentos teóricos e metodológicos do professor, também uma atualização constante no que se refere ao uso das ferramentas aliadas aos conteúdos e a prática pedagógica.

A utilização das ferramentas tecnológicas sem uma orientação adequada vira uma panacéia na cabeça do discente, que ao invés de facilitar, complica mais a sua vida, porque aquele que não é flexível, inovador, disposto a ouvir e trocar informações com seus alunos torna se um professor aquém do que se espera hoje de um educador frente as mudanças desenfreadas da sociedade onde as tecnologias são fontes e recursos que provocam mudanças.

BIBLIOGRAFIA

AXT, Margarete. **Redes Virtuais para Cooperação em Pesquisa: características e condições de possibilidade.** Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 7, n. 13, p. 65-78, 2003.

Fróes, Jorge R.M. **Educação e Informática: A revolução homem /máquina e a questão da cognição** - <http://www.proinfo.txtie4doc.pdf>.

____ **A tecnologia na vida cotidiana: - importância e evolução sócio-histórica** - Rio de Janeiro, 1994. Mimeografado

Educ.soc. Campinas, vol.25, nº.89. p.1181 -1201, set./dez.2004- disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

Silva, Edson Armando. **“Banco de dados e pesquisa qualitativa em historia: reflexões acerca de uma experiência”**.Im revista de historia regional, inverno 1998.Ponta Grossa ,PR,1998.

Silva, Marcos A.da Historia: O prazer em ensinar e pesquisar. Brasiliense, São Paulo, 1995.

Lopes,J.S.M **Cultua Acústica e Letramento em Moçambique em busca de fundamentos para uma educação intercultural** .Trabalho apresentado na 21º reunião anual da ANPED, GT 10,Caxambu:setembro de 1998.Texto digital.

Johnson, stevem, **Cultura da interface; como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.

Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144.

<http://www.uepg.br/rhr/v4n2/carlos.htm>-ferreira-1999-**Ensino de História e a Incorporação das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: uma reflexão**